



### **Transcrição do vídeo:**

REBRACO – Rede BRAsileira em estudos do COVID-19 em Obstetrícia.

Desenvolvido por:

Coordenação Geral do Estudo: Profa. Dra. Maria Laura Costa do Nascimento, Prof. Dr. José Guilherme Cecatti, Dr. Renato Teixeira Souza, Prof. Dr. Rodolfo Carvalho Pacagnella.

Pesquisadores Colaboradores:

Carolina Carvalho Ribeiro do Valle (aluna de doutorado do programa de Pós-graduação em Tocoginecologia-FCM–UNICAMP), Charles M’Poca Charles (aluno de doutorado do programa de Pós-graduação em Tocoginecologia-FCM–UNICAMP Bolsista da World Health Organization pelo Hub do HRP/WHO), Prof. Dr. Cristiano Torezzan (Professor assistente da Faculdade de Ciências Aplicadas da Universidade Estadual de Campinas (FCA/UNICAMP), Profa. Dra. Giuliane Jesus Lajos (Professora Assistente de Obstetrícia, DTG/FCM/UNICAMP), Guilherme de Moraes Nobrega (Graduando em Ciências Biológicas Instituto de Biologia–UNICAMP), Prof. Dr. Jamil Pedro de Siqueira Caldas (Professor Assistente de Pediatria, Divisão de Neonatologia/FCM/UNICAMP), Prof. Dr. José Luiz Proença Modena (Professor Doutor de Virologia do Departamento de Genética, Evolução e Bioagentes do Instituto de Biologia–UNICAMP), José Paulo de Siqueira Guida (aluno de doutorado do programa de Pós-graduação em Tocoginecologia-FCM – UNICAMP), Prof. Dra. Karayna Gil Fernandes (Professora Adjunta da Disciplina de Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí, Prof. Dr. Magnun Nueldo Nunes dos Santos (Professor Assistente do Departamento de Patologia Clínica/FCM/Unicamp), Profa. Dra. Samira El Maerrawi Tebecherane Haddad (Professora Assistente do Programa de Práticas Médicas - Faculdade de Medicina do Guarujá), Sherly Metelus (aluna de doutorado do programa de Pós-graduação em Tocoginecologia-FCM–UNICAMP), Dra. Silvana Ferreira Bento (Pesquisadora Cemicamp – Centro de Pesquisas em Saúde Reprodutiva de Campinas. Hospital da Mulher Prof. Dr.

José Aristodemo Pinotti – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Unicamp), Stephanie Pabon Lozano (aluna de doutorado do programa de Pós-graduação em Tocoginecologia - FCM-UNICAMP), Thayna Batalhoto Griggio (graduanda em medicina)

**Ficha Técnica:**

MN: Profa. Dra. Maria Laura Costa do Nascimento (0’01” – 1’27”)

Possui graduação em medicina pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Mestre em Tocoginecologia, pela Universidade Estadual de Campinas defesa da dissertação em 17 de outubro de 2008. Doutor em Tocoginecologia tese defendida em 05 de agosto de 2011. Fez um curso de pós graduação em Genebra, Suíça, em Saúde Reprodutiva da Mulher. Foi médica contratada pela Área de Obstetrícia do CAISM-UNICAMP, de outubro de 2009 a 2012, quando foi aprovada em concurso público como Docente pelo Departamento de Obstetrícia da mesma Universidade, com título de Livre Docente em 2019. Atua como uma das responsáveis pelo atendimento de pré-natal de alto risco de mulheres com hipertensão, colagenoses e hemoglobinopatias no CAISM-UNICAMP e sua linha de pesquisa abrange o estudo de morbidade materna, hipertensão e biologia placentária. Realizou pós-doutorado no exterior (2014-2016), na Washington University, em Saint Louis (Missouri-EUA) com estudo da atividade de células apresentadoras de antígeno em placentas de mulheres com e sem pré-eclâmpsia e também resposta de APCs à infecção pelo ZIKA vírus. Após seu retorno, instituiu um Biobanco de placentas no CAISM-Unicamp e tem trabalhado para gerar avanços na pesquisa translacional envolvendo morbidade materna e pré-eclâmpsia. Faz parte da Comissão Nacional de Especialidades-Hipertensão, da Federação Brasileira de ginecologia e Obstetrícia.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/8857080727020860>>, consultado em 27 de jul de 2020.

Prof. Dr. José Guilherme Cecatti

Concluiu o Doutorado em Tocoginecologia pela Universidade Estadual de Campinas em 1992, Mestrado em Epidemiologia pela London School of Hygiene and Tropical Medicine da Universidade de Londres em 1993, Livre Docência em Obstetrícia na UNICAMP em 2000. Atualmente é Professor Titular de Obstetrícia

da Universidade Estadual de Campinas, desde junho de 2006. Ex-Presidente do Centro de Estudos em Saúde Reprodutiva de Campinas (CEMICAMP), publicou 273 artigos em periódicos especializados nacionais e internacionais, tem 12 outros aceitos ou submetidos a publicação, e 111 trabalhos em anais de eventos. Possui 32 capítulos de livros e 7 livros publicados. Possui 25 itens de produção técnica. Participou de 25 eventos no exterior e 85 no Brasil. Orientou 28 dissertações de mestrado, orientou 23 teses de doutorado, além de ter orientado 6 trabalhos de iniciação científica nas áreas de medicina da saúde coletiva. Recebeu 7 prêmios e/ou homenagens. Atua na área de medicina, saúde materno infantil e epidemiologia. Em suas atividades profissionais interagiu com 192 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/9719769943147183>>, consultado em 27 de jul de 2020.

RS: Dr. Renato Teixeira Souza (1'28" – 2'30")

Médico ginecologista e obstetra com especialização em Obstetrícia de Alto Risco. Realizou mestrado e doutorado na área de saúde materna e perinatal no Programa de Pós-Graduação em Tocoginecologia da FCM/UNICAMP (nota 7 CAPES). Tem dedicado sua carreira de pesquisador com ênfase em prematuridade e morbidade materna e perinatal. Sua atuação principal é no grupo de pesquisa em Saúde Materna e Perinatal da Unicamp, possuindo colaborações nacionais e internacionais, incluindo projetos com a Organização Mundial de Saúde, o King's College London, the Leicester University, a Chongqing Medical University (111-Project, China), entre outros. Possui atuação em projetos envolvendo parto prematuro (espontânea e terapêutica), desenvolvimento e crescimento fetal incluindo métodos de estimativa de peso ao nascimento (curva populacional, "customised", etc), soluções alternativas para monitoramento da pré-natal (wearables technologies), desenvolvimento de "digital solutions" (computable guidelines, algoritmos de suporte à decisão clínica), óbito fetal (causas e prevenção), morbidade materna e perinatal, determinantes sociais e saúde materna e perinatal (vulnerabilidade social, estresse, resiliência, direitos trabalhistas, etc), avaliação da atividade física e sono na gestação (uso da actigrafia), enfrentamento e estudo do COVID-19 na gestação, entre outros.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/9505061996959409>>, consultado em 27 de jul de 2020.

RP: Prof. Dr. Rodolfo Carvalho Pacagnella (2'31" – 2'56")

Professor Doutor em dedicação exclusiva do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP. Tem experiência na área de Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: mortalidade materna, morbidade materna grave (near miss materno), prevenção da prematuridade, sexualidade e saúde sexual e reprodutiva. É doutor em Tocoginecologia pela UNICAMP e possui Mestrado em Saúde coletiva pelo Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). É graduado em Medicina pela Universidade de São Paulo (1999) e em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela Universidade de São Paulo (1996). Possui residência médica em Ginecologia e Obstetrícia pelo HCRP/USP e especialização em Psicoterapia com enfoque em Sexualidade pelo INPASEX - SP. Atualmente é Presidente da Comissão Nacional de Especialidade de Mortalidade Materna da FEBRASGO e responde pela Coordenação da Comissão de Extensão Universitária da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Disponível em <<http://lattes.cnpq.br/5647674022681204>>, consultado em 27 de jul de 2020.

**Transcrição:**

Maria Helena Alves da Silva

**Conferência transcrição e editoração:**

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

**Data do vídeo:**

Julho de 2020.

**Duração:**

03 minutos e 02 segundos

**MS** - Olá, meu nome é Maria Laura Costa e eu sou professora do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, faço parte

do grupo que coordena um grande estudo em Covid-19 e gravidez chamado REBRACO, Rede Brasileira em estudos do COVID-19 em Obstetrícia.

Esse estudo será desenvolvido em dezessete instituições de todo o Brasil, [CAISM/Unicamp/Campinas/SP, HES/Unicamp/Sumaré, USP/Ribeirão Preto/SP, UNIFESP/EPM/São Paulo/SP, FMB/UNESP/Botucatu/SP, UFSCAR/São Carlos/SP, Instituto Sócrates Guanaes/Itanhaém/SP, HC/UFMG/Belo Horizonte/MG, Unimed/Belo Horizonte/MG, IFF/Rio de Janeiro/RJ, HC/UFPE/Recife/PE, MEAC/UFC/Fortaleza/CE, COM/UFBA/Salvador/BA, HC/Porto Alegre/RS, HMV/Porto Alegre/RS, HC/UFPR/Curitiba/PR], com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o impacto da infecção por Covid durante a gravidez. Para isso, serão propostos diversos eixos, [Estudo de Corte Transversal, Estudo de Coorte, Coleta de Amostras Biológicas, Comitê de Gestor de Enfretamento, Estudo Ecológico], um deles é a testagem universal de todas as mulheres admitidas para o parto. Assim, conheceremos a prevalência da doença mesmo entre as assintomáticas. E, sabendo disso podemos orientar melhor as mulheres com o cuidado dos recém nascidos.

Além disso, de todas as pacientes positivas nos vamos coletar amplamente material biológico diverso durante a infecção aguda será coletado sangue materno, urina, fezes, secreção vaginal. No momento do parto coletaremos amostras de placenta, de líquido amniótico e sangue de cordão. E pós-parto amostras do recém-nascido e, também, de leite materno.

**RS** - Olá pessoal, eu sou Renato Souza pesquisador do Departamento de Tocoginecologia da Unicamp e vim falar um pouquinho para vocês sobre parte desse estudo REBRACO multicêntrico no Brasil que a professora Laura comentou.

Nós estamos fazendo em um dos braços desse projeto um estudo qualitativo incluindo mulheres que tiveram suspeita ou caso confirmado de Covid-19 na gestação e, também, seus familiares e, também, profissionais de saúde das diferentes instituições participantes que lidam com o enfrentamento dessa doença. Incluímos, também, um estudo ecológico para avaliar indicadores de saúde reprodutiva número de nascidos vivos, número de óbitos fetais, antes, durante e depois da pandemia e, também, um Comitê Gestor de enfrentamento

em que todas as maternidades colaborem com dados do seu serviço para que a gente melhore a assistência. O objetivo desse braço é basicamente auxiliar as equipes de saúde nesse enfrentamento alinhando, principalmente, as necessidades das pacientes e dos profissionais de saúde.

**RP** - Acompanhar essas mulheres a gente desenvolveu uma estratégia de acompanhamento remoto com o aplicativo e um *chatbot* em que a gente vai perguntar para essas mulheres semana a semana como elas estão se sentindo em relação a síndrome gripal, aos sintomas da gravidez e acompanhar elas no parto e puerpério para saber se a síndrome gripal influencia nos desfechos da gravidez.